



Re-vista de Humanidades

Nº 1 | SETEMBRO 2021





Em tempos de....

Cássia Pinheiro

Em tempos de guerras visíveis e invisíveis,

Por que não falar das flores?

Vital!

“Os amores na mente, as flores no chão

A certeza na frente, a história na mão

Caminhando e cantando e seguindo a canção

Aprendendo e ensinando uma nova lição”

[Pra não dizer que não falei das flores - Geraldo Vandré] 

Em tempos de pandemia, de um vírus letal,

Por que não falar do amor?

Essencial!

“Amor é fogo que arde sem se ver,

é ferida que dói, e não se sente;

é um contentamento descontente,

é dor que desatina sem doer.”

[Amor é fogo que arde sem se ver - Luís Vaz de

Camões] 

Em tempos de desequilíbrio no Planeta

Por que não falar da paz?

Crucial!

“Só o amor, muda o que já se fez

E a força da paz junta todos outra vez

Venha, já é hora de acender a chama da vida

E fazer a terra inteira feliz.”

[A Paz – Roupas Nova] 

Em tempos de dor e medo,

Por que não falar em esperança?

Fundamental!

“Ei, dor

Eu não te escuto mais

Você não me leva a nada

Ei, medo

Eu não te escuto mais

Você não me leva a nada”

[O Sol – Jota Quest] 



E em tempos de incertezas,
Por que não cultivar a Humanidade?
Imprescindível!
“Humanidade tão fraternal
Bispos, padres desta pastoral
Humanidade tão renitente
E este povo que acredita ser gente”
[Humanidades Distintas – Patorroco] 

E numa mistura de música, poesia, palavras e significados, a vida se faz plena de motivos, controvérsias, alegorias, desalentos, encontros e desencontros, que nos faz refletir em seu propósito... por que há de ter algum ou alguns!!!

O acaso, tão aventado por muitos, para mim, é o destino gritando em nossas mentes, saculejando todos os nossos sentidos, a nos mostrar que, se aqui estamos, de alguma maneira, faremos a diferença.

Possamos tocar a vida do outro, possamos tocar a nossa, possamos seguir fortes e resolutos, para onde se faça luz!

Cássia Pinheiro
Amante das artes

